

SOJA

Os preços da soja vêm caindo de forma intensa no Brasil, influenciados sobretudo pela menor demanda externa – as exportações nacionais de 2022 são as menores em três anos. Além disso, a desvalorização do dólar frente ao Real, estimativas indicando produção recorde no Brasil e o avanço da colheita nos EUA reforçaram o movimento de baixa das cotações. Ainda, muitos vendedores buscaram liquidar parte do remanescente da safra 2021/22, no intuito de “fazer caixa”. Do lado das exportações, dados da Secex apontam que, na parcial de 2022 (de janeiro a setembro), saíram dos portos brasileiros 70,76 milhões de toneladas do grão, a menor quantidade desde 2019, quando considerados os nove primeiros meses do ano. A queda nas exportações brasileiras se deve, sobretudo, à menor demanda da China. O indicador de preços da soja Esalg - Paraná ficou em R\$ 174,71/saca, alta de 0,66% em relação ao dia anterior. Em dólar, o indicador ficou em US\$ 33,44/saca (+0,27%). Na sexta-feira, o vencimento nov/22 da soja subiu 9 cents (0,66%) na CBOT, para US\$ 13,67 por bushel. Na semana, ficou praticamente estável, com ganho de 0,16%. A alta na sexta foi sustentada pela expectativa de geadas no fim de semana no Meio-Oeste dos EUA e pelo fortalecimento do petróleo, que faz com que refinarias tenham mais incentivo para misturar biodiesel ao diesel. O óleo de soja é uma das principais matérias-primas usadas na fabricação do biocombustível. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	166,15	-3,16	-3,45	-6,42	3,86
Oeste PR - PR	160,99	-1,58	-2,00	-5,48	1,49
Sorriso - MT	147,13	-1,02	-3,97	-5,38	-5,03
Rio Verde - GO	154,38	-3,63	-3,27	-4,73	-1,36
Índ. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	179,24	-5,08	-3,88	-2,26	3,90

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/22	156,91	nov/22	13,658	nov/22	157,22
mar/23	160,14	jan/23	13,770	jan/23	158,51

*60kg = 2,20462 bushel Preço Mínimo R\$ 55,55/60 kg

Dólar FTAX = R\$ 5,22

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalg/BM&F - Paraná



MILHO

Os valores internos e externos do milho encerraram a semana em direções opostas. No Brasil, o baixo interesse de consumidores e a maior flexibilidade de vendedores – alguns precisam “fazer caixa” – têm resultado em recuo nas cotações. Esses agentes estão atentos e estimativas indicando boa produção na safra de verão e aos estoques confortáveis. Já nos EUA, os futuros avançaram, impulsionados pela valorização do petróleo, pelo menor ritmo de colheita e por dados do USDA mostrando estufo abaixo do aguardado por agentes. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalg/BM&F/Bovespa fechou R\$ 83,05 a saca de 60 quilos, estável em relação ao dia anterior (+0,01%). Os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira na CBOT. O mercado foi impulsionado pelo forte avanço do petróleo. O vencimento dez/22 do grão avançou 7,75 cents (1,15%), para US\$ 6,8325 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 0,85%. Problemas com o transporte de grãos no rio Mississippi e preocupações com uma possível recessão mundial limitaram os ganhos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	59,81	-4,10	-3,45	-0,47	-11,64
Cascavel - PR	74,75	-1,29	-1,29	-2,75	-11,74
Dourados - MS	68,52	-2,52	-2,24	-4,70	-13,32
Norte do Paraná	74,94	-1,39	-1,34	-2,68	-11,48
Índ. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	83,05	-1,62	-0,24	-5,81	-8,77

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

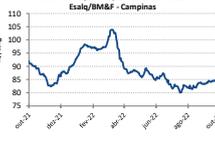
Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/22	86,49	dez/22	6,83	dez/22	84,25
jan/23	91,52	mar/23	6,89	mar/23	84,96

*60kg = 2,2021 bushel Preço Mínimo - R\$ 25,80/60 kg (MT) - R\$ 31,84/60 kg (PR e MS)

Dólar FTAX = R\$ 5,22

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalg/BM&F - Campinas



CAFÉ

As chuvas mais consistentes na maior parte das regiões produtoras de café desde a última semana de setembro vêm favorecendo as lavouras, sobretudo as do estado de SP e do Sul e Cerrado de MG, com relatos de abertura de ótimas floradas. Ainda assim, produtores aguardam uma floração mais significativa nesta 1ª quinzena de outubro. O cenário atual traz certo alívio aos cafeicultores e gera otimismo entre agentes quanto à produção, o que, por sua vez, vem resultando em queda nos preços do café arábica tanto no Brasil quanto no mercado internacional. O mercado futuro de café arábica apresentou queda de 1,56% (345 pontos) na semana de 03 a 07/10 no primeiro vencimento, dez/22, o mais líquido, na ICE Futures US. Na sexta-feira (7), entretanto, em meio à volatilidade, sem definir tendência, os contratos subiram 0,18%, encerrando a 218,10 centavos de dólar por libra-peso. O vencimento dez/22, alta de 0,18% (40 pontos) em relação à sessão anterior. O risco de recessão global e o crescimento da inflação têm levado economias do planeta a elevar as taxas de juros, ao mesmo tempo em que o dólar americano se valoriza, como ativo seguro. Commodities cotadas na divisa dos EUA, ao contrário, têm sido pressionadas para baixo. Segundo boletim Cepea/Esalg, o ritmo de negociações de café arábica e robusta esteve lento na sexta, e os preços de ambas as variedades ficaram praticamente estáveis. O indicador Cepea/Esalg na sexta, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.229,18 a saca, mantendo estabilidade em relação ao dia anterior. O indicador Cepea/Esalg do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 696,75 a saca no tipo 6, queda de 0,2% ante o dia anterior - à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.232,40	-3,27	-3,12	-3,40	3,05
Cerrado - MG	1.194,29	-6,86	-7,00	-5,96	1,37
Zona da Mata-MG	1.223,29	-3,06	-2,81	-2,00	-5,66
Mogiânia - SP	1.230,40	-5,03	-4,02	-2,91	2,29
Índ. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	1.229,18	-4,48	-4,35	-3,82	2,49

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Estimativa de Colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/22	1.324,17	dez/22	217,25	dez/22	1.500,52
mar/23	1.305,38	mar/23	207,45	mar/23	1.432,83

*60kg = 13,2725 Sc Libra Peso Preço Mínimo - /60 kg (Arábica) R\$ 606,66(Conab) - R\$ 242,31 e R\$ 434,82

Dólar FTAX = R\$ 5,22

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalg/BM&F - São Paulo



BOI GORDO

As exportações de carne bovina in natura somaram 203,03 mil toneladas em setembro, de acordo com dados da Secex. Em 2022 (de janeiro a setembro), os embarques da proteína totalizaram 1,5 milhão de toneladas, um recorde quando considerados os primeiros nove meses de anos anteriores. De acordo para o Cepea, mesmo diante do intenso ritmo das exportações brasileiras, os valores do boi gordo estão enfraquecidos no mercado interno. A pressão vem sobretudo da fraça demanda doméstica por carne, que tem feito com que frigoríficos limitem as compras de lotes de animais para abate. Além disso, a oferta de boi gordo vem, ainda que ligeiramente, crescendo em algumas regiões. Já para o Broadcast a perspectiva para esta semana é de preços firmes da arroba em SP. Segundo analistas, há possibilidade de novas altas no médio prazo, mas isso deve acontecer gradativamente. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalg/BM&F à vista ficou em R\$ 303,50/arroba, alta de 0,65% em relação ao dia anterior. A paralização, a cotação ficou em R\$ 306,73/arroba, alta de +0,64% em relação ao dia anterior. Na B3, os preços dos contratos futuros do boi gordo ficaram pressionados no decorrer da última semana. O vencimento nov/22, o mais negociado, fechou em queda de R\$ 1,50, para R\$ 298,10/arroba. Segundo a IHS, entretanto, a recente firmeza observada no mercado físico deve sinalizar recuperação. "Assim como no mercado spot, os futuros também acompanham a dinâmica da demanda agregada e seus efeitos sob a procura por animais prontos para abate", disse. No mercado atacadista, nos últimos sete dias, a Scot apurou que os mercados varejistas em SP, PR e MG apresentaram, respectivamente, altas de 0,1%, 0,7% e 0,3% na média dos cortes monitorados. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	267,56	1,21	-2,11	-8,76	-5,31
Cuiabá - MT	259,61	-2,83	0,01	-10,99	-5,62
GoIânia - GO	279,18	0,88	-2,43	-3,61	1,65
Aracatuba - SP	308,17	0,06	7,25	-10,84	0,00
Índ. Esalg/BM&F SP (R\$/@)	303,50	-0,15	-1,14	-9,97	11,89

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
nov/22	298,50
dez/22	302,15

Preço 07/10/2022

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalg/BM&F - São Paulo



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
09/10/22	174,73	-6,59	-17,61	-11,37
Plantio (Nov-Fev)				
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 82,60/@"			

*Indicador Esalg/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
09/10/22	77,78	0,93	2,60	5,46
Plantio (Ago-Dez)				
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (R\$ e SC) R\$ 45,30/50 kg			

*Indicador Esalg/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/H)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
09/10/22	1744,97	0,16	-6,70	12,21
Plantio (Mar-Jul)				
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Fio - 1.803,00 (R\$/H) - 31.883,50 (R\$/H) e CD e BA 919,06 (R\$/H)			

*Indicador Esalg/BM&F/Bovespa (R\$/H) - Referência: Oeste do PR

O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com preços mais fracos refletindo a desvalorização da pluma nos mercados externos. De acordo com Safras&mercado, a comercialização continua lenta e pontual principalmente entre indústria e trading, enquanto o produtor segue retraído diante das últimas perdas. Na sexta-feira (07), apesar da alta na bolsa de NY as cotações oscilaram pouco, com indicação da pluma de algodão colocada na indústria em SP sem CMS seguiu cotada a R\$ 5,45/libra-peso, correspondendo uma queda semanal de 3,37%. A referência no mercado disponível no FOB exportação do porto de Santos/SP fechou em 105,06 cents/lb no flat price na sexta-feira, alta semanal de 0,69%. Os preços do algodão avançaram no dia em uma sessão volátil na Bolsa de NY. O mercado demorou para encontrar uma direção definitiva. Por um lado, as preocupações com a economia global e recessão seguem e são aspecto baixista. Porém, o avanço do petróleo estimulou uma reação também no algodão. Assim, no final da sexta-feira (07) o contrato dez/22 encerrou com alta de 1,60%, cotado a 84,23 cents/lb. Entretanto no acumulado da semana o contrato dez/22 apresentou uma baixa de 1,3%. Fonte: Safras&mercado.

De acordo com Safras&mercado, na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 77,62, um avanço de 1,0% em relação a semana passada. Na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou pouco agitado e os indicadores voltaram a avançar na Região Sul do país. A firmeza do dólar permaneceu contribuindo para o avanço de novas vendas externas do cereal e traz sustentação para as cotações domésticas. Diante de um cenário de redução considerável na área semeada, tanto internamente como externamente, e de um câmbio elevado, a tendência para os preços do arroz segue sendo de uma trajetória alista. Na CBOT, o arroz operou novamente no campo negativo, afastando-se da linha dos US\$ 17,00 por quintal curto (o equivalente a 45,36kg) no contrato spot. Desta forma, encerrou com queda de 0,38% e cotado a US\$ 16,8250/cwt no contrato nov/22. Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a aproximadamente R\$ 95,43 por saca, valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 22,95%.

Segundo Safras&mercado, o excesso de chuva sobre que as lavouras de trigo do PR vêm enfrentando seguem sendo o principal ponto de atenção dos agentes do mercado doméstico de trigo. Todo o volume de precipitações de forma quase ininterruptas nas últimas semanas deve afetar de forma significativa a qualidade dos grãos colhidos. Com um menor volume de trigo com qualidade para atender a exigente indústria local, a necessidade de importação aumentará. Na quinta-feira as indicações de preços no PR indicavam a base de compra a R\$ 1.750/tonelada no CIF para retirada imediata e pagamento em 30 dias. No RS os moínhos seguem pouco ativos e com indicações abaixo dos preços oferecidos pelos compradores internacionais. Os produtores, por sua vez, não têm demonstrado interesse nem na exportação. A indicação de compra da Safra nova Argentina para dez/22 está em US\$ 345/tonelada. O contrato spot na CBOT fechou a US\$ 8,79/bushel na quinta-feira, com queda de 2,55%. Em Kansas a sessão fechou com o contrato spot recuando 2,55% na quinta-feira, cotado a US\$ 9,9,65/bushel. O mercado foi pressionado pela alta do dólar frente as outras moedas, o que reduz a competitividade norte-americana no cenário exportador.

<Frango> Os preços da carne de frango no mercado atacadista estão subindo neste começo de outubro na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. O movimento de valorização se deve ao primeiro período de aumento nas vendas, tendo em vista a aproximação da entrada de massa salarial de boa parte da população. No front externo, de acordo com dados da Secex, os embarques brasileiros de carne de frango somaram 399,7 mil toneladas em setembro, queda de 9% frente ao mês anterior. Apesar disso, de janeiro a setembro, o volume escoda some 3,7 milhões de toneladas, elevação de 5,7% frente à quantidade exportada nos nove primeiros meses de 2021. Já no mercado de frango vivo, segundo Safras&mercado, voltou a operar com preços mais baixos no decorrer da semana. O ambiente de negócios ainda sugere por alguma queda das cotações no curto prazo. O cenário é preocupante diante de custos elevados em 2022, consequência da nutrição animal bastante dispendiosa. Em SP o quilo do frango vivo segue no patamar de R\$ 5,50. No PR o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 5,30. Fonte: Cepea. <Ovos> De acordo com o Cepea, os preços dos ovos registraram mais uma semana de estabilidade. Com a oferta e a demanda pelo produto bem ajustadas, o mercado segue operando com valores praticamente inalterados pela terceira semana consecutiva. Mesmo com o aumento das vendas, impulsionado pelo pagamento dos salários à parte da população, os preços dos ovos não tiveram força suficiente para subir no período analisado. Agentes do setor ficaram com receio de elevar as cotações e travar a comercialização da proteína. Conforme Safras&mercado, em SP, a caixa contendo 30 dúzias foi precificada a R\$ 157 CIF. Em GO a caixa com 30 dúzias atingiu o patamar de R\$ 170 CIF. No PR os preços também estão em alta, a caixa com 30 dúzias foi cotada a R\$ 148 CIF. Fonte: Safras&mercado. <Suínos> Segundo o Cepea, os valores do suíno vivo posto na indústria vêm registrando variações distintas neste começo de outubro dentro as praças acompanhadas pelo Cepea. Os valores são influenciados pelas diferentes condições de oferta e demanda regionais. Quanto ao mercado da carne, agentes relatam melhora no volume de vendas neste início de mês, visto que a proteína suína está mais competitiva em relação às concorrentes (bovina e frango). Na semana, conforme Safras&mercado, tanto o mercado atacadista como de suíno vivo apresentaram preços acomodados. O preço para o suíno vivo é positiva no curto prazo, considerando a sinalização de que a oferta de animais está ajustada e que os frigoríficos estão ativos nas negociações. Contudo, apesar do cenário um pouco mais otimista, há apreensão entre os suinocultores, principalmente entre os independentes, uma vez que as margens estão negativas em grande parte do país. Em SP, a arroba viva foi sinalizada em média a R\$ 138 por arroba, o que equivale a R\$ 7,36 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi precificado em média entre R\$ 7,30/7,50. Na integração de SC o quilo vivo seguiu estável em R\$ 5,40. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista ficou em R\$ 9,50/10,00.